



A abordagem cinematográfica de conflitos internacionais e suas motivações implícitas: o caso dos conflitos de dissolução da antiga Iugoslávia

Bianca Vince Lauria (Autor)

Tendo em vista a influência do desenvolvimento das comunicações em massa no século XX, o cinema é uma importante forma de difusão de imagens e ideias sobre os temas abordados nos filmes. Quando tratam de conflitos internacionais, os filmes (como obras com autonomia para tal) muitas vezes transpõem os eventos históricos para adequá-los à abordagem desejada. Nesse sentido, os diretores e produtores tem o poder de escolher quais fatos apresentar ou omitir e de que forma. Essas escolhas têm relevância na medida em que, devido à capacidade de alcance mundial do cinema, podem influenciar o imaginário dos espectadores, de modo a reforçar ou modelar ideias sobre, no caso de conflitos, a forma como eles se deram e, principalmente, sobre os atores envolvidos neles. Partindo desse pressuposto, objetiva-se demonstrar a relação do cinema com a realidade e a existência de diferentes abordagens cinematográficas sobre os conflitos que levaram à dissolução da antiga Iugoslávia, buscando analisar as motivações implícitas ao abordar de determinada forma as etnias, os atores e outras instituições envolvidas no conflito nos filmes. O trabalho é baseado em uma revisão bibliográfica e na análise de filmes. Os filmes são analisados segundo a metodologia proposta por Johnni Langer em seu artigo "Metodologia para Análise de Estereótipos em Filmes Históricos", levando em consideração: o resgate do período de produção e lançamento da obra, as possíveis alterações realizadas por censura ou pelo Estado, os custos de produção e as fontes financiadoras, o estilo de produção e os cartazes e trailers veiculados pela mídia para a propaganda do filme. A partir do levantamento desses dados, a análise consiste em mesclar as informações obtidas com a abordagem do filme, sendo que dentre os filmes analisados estão "Antes da Chuva" (1994), "Bem-vindo a Sarajevo" (1997), "Terra de Ninguém" (2001) e "A Nossa Música" (2004).

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista